

Novo presidente do TJ-RJ quer investir em tecnologia e combater exclusão digital

07/02/2025

Ao investir em tecnologia, o Poder Judiciário reduz custos dos processos. E, principalmente, aumenta a celeridade das ações, efetivando a prestação jurisdicional.

Foi o que afirmou o novo presidente do **Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro**, Ricardo Couto de Castro, nesta sexta-feira (7/2), antes de ser empossado no cargo. Ele declarou que o principal objetivo de seu mandato é desenvolver as ferramentas tecnológicas do TJ-RJ, mas com segurança.

“Eu costumo dizer que o processo foi feito para ser lento, de modo que não haja falhas, nem faltas na prestação judicial. Mas também não podemos ter um processo tão lento que, quando prestado, já não mais existem as partes.”

Nessa área, o tribunal decidiu trocar o sistema PJe, que não vinha funcionando satisfatoriamente, pelo EProc, desenvolvido pela Justiça Federal da 4ª Região. Com ele, o TJ-RJ ganhou muito em agilidade e segurança.

Couto não acredita que a inteligência artificial pode substituir julgadores, proferir decisões por si só. Porém, ele afirmou que essa tecnologia pode facilitar o trabalho dos profissionais do Direito. É verdade que, com a informatização, há a exclusão digital de idosos e dos mais pobres, mas o novo presidente ressaltou que trabalhará para elevar a acessibilidade dessas pessoas ao TJ-RJ.

Custas judiciais

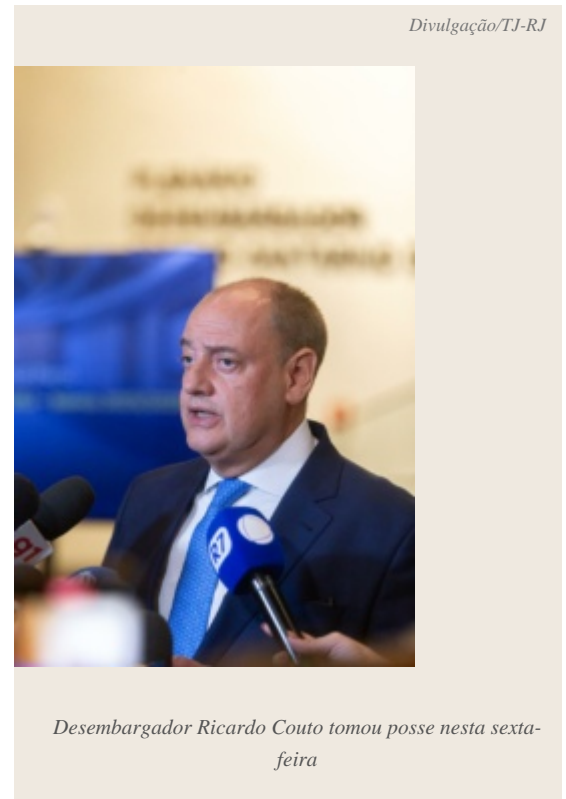
A partir deste ano, as custas judiciais do TJ-RJ são atualizadas pela Selic, e não mais pela Unidade Fiscal de Referência do Estado do Rio de Janeiro (Ufir-RJ). Na visão da seccional fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), a alteração nos valores das custas prejudica o acesso da sociedade ao sistema de Justiça e dificulta o exercício profissional de advogados.

Ricardo Couto, por outro lado, ressaltou que sete em cada dez ações propostas no Rio têm gratuidade de Justiça. Dessa maneira, disse ele, a taxa ajuda a promover o acesso ao Judiciário aos mais pobres.

O novo presidente também pretende promover campanhas para conscientizar a população de seus direitos. Para elaborar um programa amplo, conversará com Ministério Público, Defensoria Pública Eleitoral e OAB-RJ.

Veja a seguir imagens da cerimônia de posse:

ConJur





Auditório ficou repleto na cerimônia de posse no TJ-RJ
ConJur



Cláudia Telles, Adriana Ramos de Mello, Maria Augusta Vaz, Sueli Lopes, Jacqueline Montenegro e Andréa Pachá freepik



Cláudio Castro, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques
ConJur



Carlos Santos de Oliveira
ConJur



André Gustavo Corrêa de Andrade, Camilo Ruliere, Cláudio Brandão, Sergio Varella e Maria Aglaé Tedesco e Caetano Ernesto da Fonseca (atrás)
ConJur



Paulo Gonet e Kassio Nunes Marques
ConJur



Ricardo Cardoso
ConJur



Benjamim Zymler e Luís Felipe Salomão
ConJur



Sergio e Hetilene Tostes
Divulgação/TJ-RJ



Ricardo Couto de Castro, novo presidente do TJ-RJ
ConJur



Maria Celeste Pinto de Castro Jatahi
ConJur



Auditório ficou repleto na cerimônia de posse no TJ-RJ
ConJur



Patricia Ribeiro Serra Vieira, Claudio Luiz Braga dell'Orto e Ana Maria Pereira de Oliveira
ConJur



Fernanda Fernandes Coelho Arrabida Paes
ConJur



Cerimônia de posse no TJ-RJ ocorreu nesta sexta (7/2)
ConJur



Ana Maria Pereira de Oliveira e Marcus Henrique Pinto Basílio
ConJur



Milton Fernandes de Souza, Maria Celeste Jatahy, Heleno Nunes, Maria Angélica Guedes, Tereza Cristina Sobral e Horácio Ribeiro Neto

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-fev-07/novo-presidente-do-tj-rj-quer-investir-em-tecnologia-e-combater-exclusao-digital/>